As pesquisas produzidas pelo FAPEM: 2014 a 2017

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Ana Carla Simonetti Rossato Tomazi
Universidade Federal de Santa Maria – aninhasrossato@yahoo.com.br

Washington Nogueira de Abreu
Universidade Federal de Santa Maria – washingtonlmusic@yahoo.com.br

Daffny Cristina Molina Lemes
Universidade Federal de Santa Maria – daffnycristina@yahoo.com.br

Cláudia Ribeiro Bellochio
Universidade Federal de Santa Maria – claudiabellochio@gmail.com

Luciane Wilke Freitas Garbosa
Universidade Federal de Santa Maria - l.wilke@hotmail.com

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar um mapeamento das pesquisas produzidas no/pelo grupo FAPEM, no período entre 2014 e 2017[1]. O grupo tem se constituído como um dispositivo de formação (FERRY, 2004), potencializando a interação dos pares na produção de estudos que congregam as áreas de Educação e de Música. Percebeu-se um crescimento nas produções ao longo do período mapeado, ampliando as discussões com foco na educação musical e trazendo novos subsídios para se pensar os processos formativos e as práticas de professores.

Palavras-chave: Educação Musical. FAPEM. Grupo de Pesquisa.

The researches produced FAPEM: from 2014 to 2017

Abstract: This work aims to present a mapping of the researches produced in / by the FAPEM group, between 2014 and 2017. The group has been constituted as a training device (FERRY, 2004), enhancing the interaction of peers in the production of studies that bring together the areas of Education and Music. It was noticed a growth in the productions throughout the mapped period, expanding the discussions with focus in the musical education and bringing new subsidies to think about the formative processes and the practices of teachers.

Keywords: Musical Education. FAPEM. Search group.

1. FAPEM: contextualizando o grupo de pesquisa

O Grupo de Pesquisa FAPEM - Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical (Diretório CNPq), vinculado à Linha de Pesquisa 4 - Educação e Artes do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria/RS (UFSM) e ao Laboratório de Educação Musical do Centro de Educação (LEM/CE) foi criado no ano de 2002. O grupo é constituído por doutores, doutorandos, mestres, mestrandos, graduandos e egressos de cursos superiores (Licenciatura e Bacharelado em Música, Pedagogia e Educação Especial), professores que atuam na Educação Básica (EB) das redes municipal, estadual e particular da cidade de Santa Maria/RS.

Desde o início do FAPEM, as investigações realizadas têm se voltado à temas emergentes que envolvem o campo da Educação Musical, suas funções educativas e formativas. Na produção científica resultante é possível perceber uma imersão em diferentes espaços de atuação de professores de música e/ou professoras[2] unidocentes que desenvolvem práticas na área, incluindo desde a escola de EB, as Instituições de Ensino Superior (IES), os projetos sociais, dentre outros.

Como destacado em escritas anteriores (BELLOCHIO; GARBOSA, 2014; BELLOCHIO *et al*, 2012), as temáticas que caracterizam o grupo estão expressas em seu nome, ou seja, o FAPEM volta-se aos estudos referentes à formação de professores unidocentes e/ou de licenciandos/licenciados em Música, à ação desses sujeitos em diferentes contextos de ensino, e à pesquisa em educação musical. Considerando o exposto, essa comunicação amplia exposições do grupo já evidenciadas na *Revista Educação UFSM* (2012) e no livro *Educação Musical e Pedagogia: pesquisas, escutas e ações* (2014) e aponta a produção científica em desenvolvimento.

2. FAPEM: Linhas de pesquisa

As produções do FAPEM são caracterizadas pela diversidade de temas e perspectivas teórico-metodológicas. O grupo tem produzido estudos que envolvem as três linhas que o constituem: 1) *Formação e profissionalização de professores especialistas e não especialistas em Educação Musical; 2) Práticas acadêmicas, escolares e não escolares, em educação musical; e, 3) Produção e análise de material didático para o ensino de Música*. Cabe ressaltar que no período de 2014 a 2017, as linhas um (1) e dois (2) foram mais discutidas, em relação à linha três (3).

Referente às linhas temáticas, sobretudo nos últimos anos, o grupo tem desenvolvido estudos que envolvem a produção de conhecimentos com orientações teórico-metodológicas de pesquisas (auto)biográficas, produzidas a partir de investigações que congregam narrativas orais e escritas (CHIENÉ, 2010), entrevistas narrativas, além de diferentes métodos de análises de dados, incluindo a análise interpretativa-compreensiva (SOUZA, 2014). Essas têm possibilitado avançarmos na produção de conhecimentos, sobretudo pela tradição nos entrelaçamentos da Música à Unidocência, cada vez mais interessadas nos modos de ser unidocente, nas narrativas que emergem dos diálogos com as professoras unidocentes/referência, licenciandos e/ou professores de música.

O grupo tem se constituído como dispositivo de formação (FERRY, 2004) à medida que congrega distintos modos de fazer pesquisa, viabilizando aos sujeitos pesquisadores a

liberdade teórico-metodológica de que necessitam. Conforme Ferry (2004), o grupo é uma totalidade que não se resume a uma soma de elementos, tampouco a uma funcionalidade. Ele congrega as singularidades, os objetivos comuns, as especificidades, as necessidades dos sujeitos que o compõe e que estão expressos em seus modos de fazer e viver a pesquisa. Esses modos têm envolvido as pessoas como sujeitos de sua formação, promovendo discussões e reflexões que permitem a tomada de consciência dos indivíduos, a partir de mobilizações potencializadas diante de suas narrativas (JOSSO, 2010).

Assim, o FAPEM tem se mobilizado para ampliar as diferentes formas de investigações, as quais promovem "[...] produções frequentes, longitudinais e integradas por desafios de ordem formativa e epistemológica [...]" (BELLOCHIO; GARBOSA, 2014, p. 16), mas também no processo de ampliação do campo educacional e de conhecimentos da Educação e da Educação Musical.

Bellochio e Garbosa (2014, p. 12) entendem que na dimensão da "*Pesquisa*, o grupo compreende todas as formas de investigação sobre, para e em educação musical, produção de trabalhos que contribuam para a reflexão e transformação da área", mas também na (trans)formação e (auto)formação dos sujeitos envolvidos. Esses processos indicam uma perspectiva de reflexão diante dos desafios apresentados que não são considerados obstáculos para desenvolver conhecimentos, mas têm promovido outros olhares para pensarmos e construirmos pesquisas na Educação Musical. Assim,

> O grupo de pesquisa compartilha saberes e questionamentos, em processos contínuos que se agregam e fazem avançar conhecimentos em educação musical. Não se trata de produzir iguais, mas de encontrar na diferença, decorrente das relações e interesses do outro, motivação e conhecimentos que potencializam as produções do grupo (BELLOCHIO; GARBOSA, 2014, p. 13).

Com vistas nisso, o FAPEM institui-se como um importante dispositivo na implementação de investigações em educação musical. Figueiredo (2010) aponta para um crescimento da Educação Musical a partir das múltiplas possibilidades produzidas no âmbito da pesquisa, na qual o processo é contínuo, ou seja,

> Pesquisadores devem conhecer profundamente a produção de pesquisa em educação musical para poder contribuir para a consolidação, o avanço, a reflexão e a revisão crítica de aspectos que vêm sendo apresentados sob a forma de dissertações e teses, além de outros tipos de relato de pesquisa [...] (FIGUEIREDO, 2010, p. 160).

Para compreendermos a dimensão das produções no grupo FAPEM, assinalamos os estudos desenvolvidos entre 2000 e 2013, os quais se originaram das investigações

produzidas pela líder e vice-líder do grupo. Garbosa e Bellochio (2014) comentam que em um período aproximado de dez anos do grupo, houve uma produção de "[...] aproximadamente, 45 trabalhos, incluindo dissertações de mestrado, teses, monografias de especialização e trabalhos de conclusão de curso, além de inúmeras pesquisas de iniciação científica apresentadas e discutidas em congressos das áreas [...]" (Ibid., p. 24) de Música e Educação.

As pesquisas mencionadas têm início com a tese de doutorado de Bellochio, em 2000, produção pioneira no que tange à intersecção Educação Musical e Unidocência. O estudo tem sido inspirador para boa parte das produções do grupo, considerando a existência de disciplinas voltadas à formação musical e pedagógico-musical de acadêmicos do curso de Pedagogia desde 1984.

3. As produções realizadas no período de 2014 a 2017

As produções acadêmicas em Educação Musical, produzidas no FAPEM, têm qualificado esse grupo como uma referência para pensar os modos de ser na unidocência, bem como na ampliação de outras temáticas que perfazem suas linhas de pesquisa. Procuramos contemplar na escrita dessa comunicação, o período de 2014 a 2017, considerando produções que contemplam períodos anteriores (GARBOSA; BELLOCHIO, 2014; BELLOCHIO et al, 2012), mas também a fim de refletirmos sobre um grupo que tem avançado em termos de abordagem teórico-metodológica.

Assim, entendemos a importância em trazer os estudos realizados no âmbito da Pós-Graduação, a partir das dissertações e teses, com vista a apresentar os temas e perspectivas teórico-metodológicas adotadas com base em questões emergentes. É importante ressaltar, considerando Bellochio et al (2012), que o curso de doutorado em Educação na UFSM teve início em 2011, justificando a importância no destaque das produções posteriores a esse período no qual as teses de doutoramento passaram a incluir as produções discentes do FAPEM.

Considerando a organização das linhas de pesquisa do FAPEM, é possível perceber que no período mapeado, houve uma ampliação das temáticas pesquisadas, as quais passaram a contemplar os temas da infância e da música na educação básica (FERREIRA, 2016; WERLE, 2015; PORTELLA, 2014); as políticas de implementação do ensino de música na educação básica (AHMAD, 2017; MACHADO, 2014); a formação de professores especialistas e não especialistas em música, em contextos da educação básica (SPERB, 2017; PEREIRA, 2016; WEBER, 2014); além dos sentidos da docência (DALLABRIDA, 2015). Assim, a primeira investigação que demarca essa escrita é "Projeto flauta na educação musical: um estudo com entrevistas em São João do Polêsine - RS" (PORTELLA, 2014). Portella investigou as

contribuições do Projeto Flauta e do Grupo especial na educação musical de São João do Polêsine, a partir da perspectiva de alunos, professores e gestores, demonstrando que o projeto auxiliou na implementação da Lei 11.769/2008 neste município, bem como colaborou no desenvolvimento musical dos alunos. A pesquisa discutiu sobre projetos em educação musical, fundamentando-se na pesquisa ontopsicológica. A produção de dados ocorreu a partir de entrevistas, sob a abordagem qualitativa.

Na dissertação "A Lei 11.769/08 e o ensino de arte na região das Missões/RS: realidades e desafios", Machado (2014) investigou as implicações da implementação da Lei a partir da compreensão de professores de Artes na Região das Missões, no contexto da 14ª CRE, com base em uma abordagem metodológica mista (quanti-qualitativa). Com o uso de um questionário com questões abertas e fechadas, essa pesquisa apontou para um cenário no qual os professores ainda se sentiam despreparados para assumir um ensino sistematizado de música na escola, mesmo depois de seis anos da implementação da Lei, tornando a música uma atividade esporádica. É possível perceber que em 2014 a Lei 11.769/2008, então em vigor, foi o fio condutor na construção dessas duas pesquisas.

Ainda em 2014, sob o cenário das narrativas de docentes-bacharéis, Weber (2014) buscou compreender o processo de construção docente de instrumentistas-bacharéis, que se tornaram professores de instrumentos a partir da pesquisa "Tornando-se professor de instrumento: narrativas de docentes-bacharéis". Weber (2014, p.13) comenta que "[...] o método escolhido para a realização da pesquisa foi a investigação biográfico-narrativa (BOLÍVAR; DOMINGO; FERNÁNDEZ, 2001), a partir do qual foram produzidas narrativas junto a três bacharéis em instrumento, formados pela UFSM [...]". A autora verificou que os docentes-bacharéis tornam-se professores a partir da mobilização e construção de saberes próprios da docência, que são refletidos por meio da formação e experiências na prática pedagógica. O trabalho ainda identificou a presença do saber da performance como um atributo específico ao professor de instrumento.

Em 2015, Dallabrida pesquisou os "Sentidos da educação musical na formação acadêmico-profissional do pedagogo", a qual buscou compreender os sentidos atribuídos à educação musical pelos estudantes do curso de Pedagogia diurno da UFSM. A abordagem metodológica consistiu em um estudo de caso, qualitativo, no qual a pesquisadora realizou cinco observações diretas e duas observações participantes, além da realização de entrevistas individuais. A autora constatou que a Música - Educação Musical produziu significados voltados à afetividade, como: entretenimento, relações interpessoais, expressão de sentimentos,

pensamentos e emoções e produziu sentidos a partir do trabalho compartilhado nas disciplinas de Música e Teatro.

Em sua tese, "Infância, música e experiência: fragmentos do brincar e do musicar", Werle (2015) investigou sobre as experiências musicais constituídas pelas culturas de pares, na Educação Infantil, por meio da abordagem interpretativa com inspiração etnográfica com 15 crianças de 4 e 5 anos, utilizando-se de diários de campo, imagens, vídeos, dentre outros meios de produção de dados. Constatou que, por meio da cultura de pares, as crianças protagonizam várias experiências musicais, em especial com a cultura midiática que não se constitui como uma mera reprodução, mas há, por parte das crianças, uma apropriação criativa dessa.

Ferreira (2016) investigou, por meio da abordagem qualitativa e orientação hermenêutica, sobre como o movimento escolar influencia na escolarização da música em relação ao agir musical dos estudantes, através da pesquisa "Escolarização da música: por uma potência musical ativa", constatando que a Música pode perder e recuperar sua potência, a depender dos movimentos e intencionalidades produzidos no espaço escolar. Pereira (2016), por sua vez, pesquisou sobre as "Trajetórias musicais de acordeonistas: um estudo na licenciatura em música (UERGS)". Utilizando-se de narrativas autobiográficas, embasadas na história oral, constatou que as trajetórias desses sujeitos ainda estavam em construção, mas que houve uma ampliação nos modos e formas de entender o potencial do acordeom no processo formativo desses professores de música.

Em 2017, mais duas pesquisas se somaram às produções. Ahmad (2017) defendeu a tese intitulada "A música no curso de pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria: da arena legal à arena prática". Objetivando compreender as relações e o lugar da Música na formação do pedagogo, partindo do texto do projeto Político-Pedagógico do curso e da matriz curricular da Pedagogia diurno da UFSM, tendo como abordagem metodológica o estudo de caso intrínseco e a produção de entrevistas semiestruturadas. Concluiu que as disciplinas de Música do curso de Pedagogia da UFSM constituem-se em um ambiente de relações e de produção através das recontextualizações sucedidas da arena legal na arena prática.

Na dissertação, “Estágio supervisionado em música: articulando conhecimentos da construção da docência”, Sperb (2017) focalizou o professor especialista em Música e o estágio supervisionado a fim de compreender as conexões entre os conhecimentos musicais e pedagógico-musicais na construção da docência na área, através do estudo de caso e do grupo focal com seis estagiários da Música. Foi constatado que estes sentem falta de uma maior articulação entre as disciplinas musicológicas, pedagógicas e pedagógico-musicais do curso de Licenciatura em Música, o que dificulta suas relações com os conhecimentos musicais e

pedagógico-musicais construídos durante o estágio supervisionado o que os leva a reproduzir modelos docentes ou buscar instrumentalização técnica.

Ao considerarmos o mapeamento percebemos a presença de um fio condutor que liga as produções à abordagem qualitativa. As pesquisas potencializaram, sob diferentes contextos, narrativas de professoras unidocentes e de professores de música, instituindo o grupo FAPEM como produtor e mobilizador de conhecimentos na/e para a pesquisa (auto)biográfica e na/para produção de entrevistas narrativas. Ainda foi possível perceber, que além das narrativas, o estudo de caso também permitiu essa ligação entre as produções de diferentes períodos. Assim, as pesquisas desenvolvidas no/pelo grupo FAPEM têm contribuído com os princípios teórico-metodológicos em relação aos temas emergentes da educação musical, alcançando novas perspectivas sobre o ensino e a formação em música no cenário local, regional e nacional, contribuindo, assim, para a ampliação da Educação Musical como campo epistemológico.

4. Algumas considerações

Como pesquisadores, temos o papel de protagonizar novos olhares sobre as diferentes temáticas na área de Música. O grupo FAPEM tem se constituído em um dispositivo, sobretudo por promover interações entre os pares, respeitando as singularidades de cada sujeito que dele participa. Atualmente, as produções do grupo envolvem oito pesquisas, em nível de mestrado e doutorado, em processos de qualificação e defesas, com temáticas vinculadas às linhas de pesquisa apresentadas. Cabe ressaltar que as produções estão articuladas a um projeto maior[3], congregando ainda trabalhos de conclusão de curso, monografias e demais pesquisas sobre Música, Educação e Unidocência.

Ainda, salientamos que o FAPEM, nesse ano, completa 17 anos de dedicação à formação, ação e pesquisas em Educação Musical. Isso nos permite entendê-lo como um importante lugar/espaço no qual as trocas de experiências, a(s) música(s) e a(s) educação(ções) se articulam e potencializam o desenvolvimento da Educação Musical.

Referências:

AHMAD, Laila Azize Souto. *A música no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria*: da arena legal à arena prática. Santa Maria, 2017. 285p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. *A educação musical nas séries iniciais do Ensino Fundamental*: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor. Porto Alegre, 2000. 423p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro et al. A linha de Educação e Artes e as pesquisas em Educação musical no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação UFSM. In: *Revista Educação*. Centro de Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Vol. 37, n. 1, jan./abr., 2012.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. FAPEM: formação, ação e pesquisa em educação musical. In: BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas (Org.). *Educação Musical e Pedagogia*: pesquisas, escutas e ações. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2014, p.11-22.

CHIENÉ, Adèle. A narrativa de formação e a formação de formadores. In: NÓVOA, António; FINGER, Matthias (org.). *O método (auto)biográfico e a formação*. Natal/São Paulo: UFRN/Paulus, 2010, p.129-142.

DALLABRIDA, Iara Cadore. *Sentidos da Educação Musical na formação acadêmico-profissional do pedagogo.* Santa Maria, 2015. 155p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

FERREIRA, Telma de Oliveira. *Escolarização da Música: por uma potência musical ativa.* Santa Maria, 2016. 210p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

FERRY, Guilles. Pedagogía de la formación. Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material Didáctico, 2004.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Considerações sobre a pesquisa em educação musical. In: FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da pesquisa em música*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010. 172p.

GARBOSA, Luciane Wilke Freitas; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. O grupo FAPEM como dispositivo formador: pesquisas em educação musical. In: BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas (Org.). *Educação Musical e Pedagogia*: pesquisas, escutas e ações. 1. ed. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2014, p.23-46.

JOSSO, Marie-Christine. *Experiências de vida e formação*. Tradução de José Cláudio, Júlia Ferreira. 2.ed. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

MACHADO, Carla Adriana. A Lei 11.769/08 e o ensino de arte na região das Missões/RS: realidade e desafios. Santa Maria, 2014. 120p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

PEREIRA, Julio Cesar Pires. *Trajetórias musicais de acordeonistas*: um estudo na licenciatura em música (UERGS). Santa Maria, 2016. 125p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2016.

PORTELA, Viviane Elias. *Projeto Flauta na Educação Musical*: um estudo com entrevistas em São João do Polêsine – RS. Santa Maria, 2014. 112p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2014.

SOUZA, Elizeu Clementino de. Diálogos cruzados sobre pesquisa (auto)biográfica: análise compreensiva-interpretativa e política de sentido. *Revista Educação,* Santa Maria, v.39, n.1, p. 39-50, jan./abr. 2014.

SPERB, Leonardo Martins**.** *Estágio supervisionado em Música*: articulando conhecimentos na construção da docência. Santa Maria, 2017. 116p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2017.

WEBER, Vanessa. *Tornando-se professor de instrumento*: narrativas de docentes-bacharéis. Santa Maria, 2014. 145p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2014.

WERLE, Kelly. *Infância, música e experiência*: fragmentos do brincar e do musicar. Santa Maria, 2015. 196p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2015.

Notas

[1] Considerando o tamanho da comunicação, optamos por apresentar a produção do grupo entre os anos de 2014 a 2017, a partir de dissertações e teses.

[2]Durante a escrita da comunicação optamos por utilizar o termo professoras, ao considerarmos o contexto ao qual nos inserimos. Podemos constatar que a grande maioria, senão o todo é composto por um cenário unidocente feminino, seja nos cursos de Pedagogia, como nos espaços escolares.

[3] PROFESSORES E EDUCAÇÃO MUSICAL NA ESCOLA: retratos da unidocência e seus modos de pensar a música na escolarização dos anos iniciais do ensino fundamental. CNPQ/PQ 308313/2014-3.